

Arquivo (8/3/1977)



*Mathias esteve em Brasília no mês passado*

## *Senador americano sugeriu a Galvêas não negociar dívida Governo a Governo*

Washington — O Senador Charles Mathias, Republicano de Maryland, em reunião no mês passado em Brasília com o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, desaconselhou o Brasil a buscar negociações de Governo a Governo com os Estados Unidos para solucionar a crise da sua dívida externa.

Nessas negociações, o Brasil poderia pleitear um período de carência para os pagamentos da dívida, que teriam os prazos de maturação prorrogados em até 20 anos, com taxas de juros renegociadas. Num possível mecanismo, o Brasil passaria a dever em novas condições ao Governo americano ou outras instituições, que por sua vez ficariam encarregadas dos pagamentos aos bancos segundo termos modificados dos contratos originais do Brasil com a comunidade bancária.

— Quem conhece Washington suficientemente sabe que essas negociações não seriam possíveis. Elas apenas politizariam o problema da dívida. (Solicitar) o financiamento de governo a governo não é do interesse do Brasil ou de qualquer país na posição do Brasil. Não há condições para o Congresso (americano) se submeter à lista de países (que solicitariam esses financiamentos). Mesmo que o Brasil fosse o primeiro, o Congresso teria consciência de que haveria uma lista de países. Acho que não se poderia nem discutir um país em particular, afirmou o Senador Mathias, referindo-se aos argumentos que apresentou, em Brasília, contra as negociações Governo a Governo.

Mathias, que preside o subcomitê da política econômica internacional da Comissão de Relações Exteriores, demonstrou sólidos conhecimentos sobre a situação econômica e política do Brasil. Ele mostrou, orgulhoso, um álbum de fotografias e de outras recordações sobre o Rio de Janeiro e Petrópolis, que herdou do seu avô Charles B. Trail, que foi o *chargé d'affaires* da Embaixada americana na Corte do Imperador Dom Pedro II, de 1880 a 1885.

O Senador Mathias já esteve três vezes no Brasil e disse que a admiração do seu avô pelo país influenciou o seu interesse pelos problemas brasileiros. Mathias representa o Estado de Maryland no Senado desde 1968 e é um dos parlamentares mais respeitados da tendência moderada do Partido Republicano.

Disse, ter também discutido com o Ministro Galvêas os problemas comerciais entre os dois países. O Senador reconheceu a necessidade de o Brasil ter mais acesso ao mercado americano e, particularmente, demonstrou simpatia pelos interesses brasileiros de manter suas exportações de aço, que estão submetidas a processos de *dumping* pelo Departamento do Comércio.

Fez, no entanto, questão de mostrar uma fotografia na parede do seu escritório de uma siderúrgica em Maryland que está com 6 mil funcionários desempregados e disse que os problemas comerciais entre os dois países “serão de difícil solução”. Mathias disse ter retornado do Brasil com a impressão de que os problemas econômicos de curto prazo serão “difíceis e dolorosos” para o país, mas se mantinha “otimista” e achava que “as perspectivas de longo prazo para o Brasil são muito positivas”.

**ARMANDO OURIQUE**